À BEIRA DO CUIDADO: OS DESAFIOS DE SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS

POLLYANA APARECIDA GUEDES FERREIRA; MARIANY LARA ROCHA LOMES; DYEINE MARCELLE DE SOUZA; MARIA JÚLIA RIBEIRO DOS SANTOS; SUZANA SUELEN SANTOS GUIMARÃES

Introdução: Os cuidados paliativos são cuidados totais ao paciente cuja doença não responde mais ao tratamento curativo, possui uma grande importância na assistência de indivíduos com doença crônica, doenças em estágio final, avançadas, degenerativas ou incuráveis. Na prestação de cuidados do paciente em fase terminal, o papel do enfermeiro é crucial pois através do processo sistematizado da enfermagem ele realiza além do acompanhamento e auxílio advindos das demandas de tratamento do indivíduo o apoio à família ao longo do processo emocional, oferecendo um suporte inclusivo e humanizado. **Objetivo**: Ressaltar sobre o impacto na saúde mental dos enfermeiros em cuidados paliativos. **Materiais e métodos**: Trata-se de uma revisão de literatura conduzida através da busca de artigos nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, para identificação dos estudos sobre a temática foi utilizada os descritores: “equipe de enfermagem” e “Cuidados paliativos”, selecionando artigos publicados no período de 2007 a 2021 em português. **Resultados**: A análise dos estudos aponta que os profissionais de enfermagem enfrentam muitas alternâncias psicológicas advindas desse misto de sentimento, seja ele esperança, sofrimento ou angústia, pois mesmo promovendo o cuidado correto muitos pacientes morrem. A existência desse desamparo emocional reflete no seu trabalho e compromete o seu bem estar. **Conclusão**: A enfermagem está cada vez mais envolvida, e atua de forma direta no apoio do núcleo familiar e cuidado ao paciente, essas vivências hospitalares trazem um misto de sentimentos que muitas vezes trazem sofrimento e amargura com grande potencial de impactar em todo o trabalho prestado. Se faz necessário uma abordagem e apoio das instituições a esses colaboradores, através de capacitação, grupos de apoio e acompanhamento psicológico. Dessa forma é evidente a necessidade de trazer para aos profissionais a implementação de medidas preventivas e terapêuticas para tornar esse processo cada vez mais humano e fortalecendo a assistência de forma mais qualificada e saudável.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Atendimento de enfermagem, Saúde, Assistência à saúde mental, Enfermagem.

DOI: 10.51161/conbrasau2024/33397